



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataporá, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



ATA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-MOGI REALIZADA NO MUNICÍPIO E CIDADE DE SANTA LÚCIA EM 28 DE JUNHO DE 2019

Abertura administrativa da sessão, inscrições e coleta de assinaturas dos participantes. Aos vinte e oito dias de junho de dois mil e dezenove, às 9h30, no Auditório do Salão de Festas Santa Lúcia, Rua Coronel Luís Pinto 208, Centro - Município de Santa Lúcia, conforme pauta e convocação enviada a todos os membros integrantes do comitê, ocorreu a abertura administrativa da sessão, com as inscrições e assinaturas dos participantes nas respectivas listas de presença, seguida da entrega imediata do caderno de documentos referente à pauta dos trabalhos desta 70ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI. Às 10h00, a Presidente do CBH-MOGI e Prefeita de Santa Cruz da Conceição Sra. Patrícia Capodifoglio Landgraf anunciou a participação de membros dos três segmentos, e com isto a obtenção de quórum suficiente para abrir oficialmente a sessão, conforme listas de presença geral e por segmento (representantes da Sociedade Civil, Municípios e órgãos do Estado) assinadas pelos participantes, as quais fazem parte integrante desta ata, e que ficaram à disposição de todos para conferência, o que de fato ocorreu sem contestações ou manifestações contrárias.

Constituição da Mesa Dirigente dos trabalhos. Ato contínuo iniciou-se a chamada para composição da mesa dirigente dos trabalhos desta 70ª Reunião Plenária Ordinária formada por integrantes da 12ª Mesa Diretora do biênio março de 2019 a março de 2021, a saber: a Prefeita de Santa Cruz da Conceição e Presidente do CBH Mogi Sra. Patrícia Capodifoglio Landgraf, representando o segmento dos municípios; a Secretária Executiva Sra. Irene Sabatino Niccioli, o Secretário Executivo Adjunto Sr. Lucas Casagrande, ambos funcionários do DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica, recém nomeados para assumirem a Secretaria Executiva do CBH-Mogi, representando os Órgãos do Estado; o Sr. Aparecido Hojajj, Vice Presidente do CBH Mogi, representante do segmento da Sociedade Civil, pela ASSEMAE; e completando a mesa o Prefeito Anfitrião de Santa Lúcia Sr. Luís Antônio Noli, e o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva (funcionário da CETESB Companhia Ambiental do Estado de São Paulo vinculada à SIMA - Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) – membro integrante do Comitê, Coordenador do Grupo Técnico para elaboração do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI 09 219, ano base 2018, nesta data como convidado à mesa.

Audição do Hino Nacional e abertura oficial dos trabalhos da 70ª Plenária pela Presidente Patrícia Landgraf. Após a composição da mesa seguiu-se a audição do Hino Nacional e em seguida os votos de boas vindas da Presidente do CBH-MOGI e Prefeita de Santa Cruz da Conceição Sra. Patrícia Landgraf a todos os prefeitos presentes, e membros dos segmentos da sociedade civil e órgãos do estado, agradecendo especialmente ao Prefeito Anfitrião Luís Noli e aos componentes da mesa concluindo com a abertura oficial dos trabalhos desta 70ª Reunião Plenária Ordinária. Passou a palavra ao prefeito anfitrião para suas saudações. **O Prefeito de Santa Lúcia Sr. Luís Noli** deu boas vindas a Mesa Diretora e aos membros representantes dos três segmentos pela presença em sua cidade, motivo de muita alegria para ele. Desejou sucesso para a nova Secretaria Executiva e ótimos trabalhos para o dia.

Novamente com a palavra, a Presidente Patrícia, antes de passar para a parte técnica da reunião prestou uma breve homenagem ao Sr. Marcus Vinicius agradecendo pelo trabalho por ele realizado durante todo o exercício em que esteve à frente da Secretaria Executiva desse Comitê com seu conhecimento técnico, estabelecendo elo de parceria, de amizade e respeito com todos os municípios, cumprindo com excelência esse trabalho. Em continuidade a Presidente destacou os nomes da Sra. Irene e do Sr. Lucas representantes do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, que ora assumem a nova Secretaria Executiva do Comitê para continuar os trabalhos até então executados pelo Sr. Marcus.

No mais a Presidente Patrícia, como de hábito, destacou que da pauta e convocação original desta 70ª constavam as quatro deliberações, a saber: nº 189/2019 ad referendum (que altera a data da 70ª reunião); nº 190/2019 (que indica empreendimentos aprovados no 1º pleito de 2019); nº 191/2019 (que aprova o RS 2019, ano base 2018); nº 192/2019 (que aprova o plano anual de aplicação de recursos da cobrança-2019).

E antes mesmo de dar sequência aos trabalhos anunciou as seguintes **propostas de mudança na pauta / ordem do dia** desta 70ª reunião, a saber: a) a exclusão da deliberação nº 191/2019 que aprova o RS 2019, ano base 2018 em razão da prorrogação do prazo pela CRHI para sua conclusão e entrega oficial; b) a consequente renumeração da deliberação nº 192/2019 (que aprova o plano de aplicação da cobrança 2019) para deliberação nº 191/2019; e c) a inclusão na ordem do dia de duas novas deliberações, respectivamente: deliberação nº 192/2019 (que aprova a abertura do 2º pleito do FEHIDRO no exercício de 2019) e deliberação nº 193/2019 (que altera o objeto de financiamento do Município de Itapira).

Nesse sentido pediu ao Secretário Executivo Adjunto Lucas Casagrande que apresentasse as razões técnicas e justificativas das mudanças na pauta desta 70ª reunião, visando obter anuência o Órgão Plenário para prosseguir na nova forma proposta.

O Sr. Lucas Casagrande. Isto posto a Presidente passou a palavra ao Sr. Lucas Casagrande que deu sequência a explanação das considerações e justificativas. Iniciou apresentando-se pessoalmente enquanto funcionário do DAEE, e comentando sobre a oportunidade que teve, enquanto agente técnico do FEHIDRO de analisar e acompanhar a elaboração do Plano de Bacia do Mogi 2016-2019 enfatizando que isso lhe foi de grande valia para o melhor conhecimento da realidade dessa região / UGRHI 09. Sobre o



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataporá, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



54 pedido de inclusão na pauta da **Deliberação nº 193/2019** informou que a Prefeitura de Itapira solicitou ao Comitê a alteração de
55 objeto de um empreendimento aprovado em 2018, já aprovado e definido com o agente técnico CETESB. Acontece que o projeto era
56 do “Aterro Municipal” e foi verificado que seria necessária uma etapa anterior referente ao “estudo dos passivos ambientais”, então,
57 em comum acordo com o agente técnico, a Prefeitura de Itapira solicitou ao comitê essa troca de objeto e informou que esta troca
58 exige manifestação favorável do plenário. O assunto foi discutido também pela Câmara Técnica de Gestão e Planejamento e houve
59 entendimento que não haveria nenhuma restrição em relação a isso, uma vez que já era uma etapa prevista no cronograma do
60 próprio órgão ambiental e não haveria alteração nos valores do projeto, com prazo até 31 de julho para liberação da primeira parcela,
61 motivo da necessidade de manifestação nesta oportunidade. Em continuação o Secretário Adjunto passou então aos motivos da
62 solicitação da exclusão de pauta da Deliberação nº 191/2019 que aprova o Relatório de Situação 2019: justificando que esse ano
63 houve um atraso na disponibilização dos dados (pela Coordenadoria de Recursos Hídricos) para a elaboração do Relatório, tendo sido
64 somente em maio o recebimento daquelas diretrizes. O texto do Relatório já está sendo trabalhado com alguns indicadores de
65 demanda e disponibilidade sendo analisados. Assim, justificou a proposta de retirada de pauta, para que ganhemos mais tempo para
66 trabalhar nos indicadores restantes e concluir até o final do mês de julho, uma vez que a Coordenadoria prorrogou o prazo de
67 entrega para 30 de agosto; além do fato de que a aprovação da deliberação referente ao RS 2019 poderá ocorrer ad referendum e ser
68 posteriormente referendada na próxima reunião plenária.

69 Obtida a anuência do Órgão Plenário para as mudanças propostas na ordem do dia, - em razão das justificativas preliminarmente
70 apresentadas pelo Secretário Executivo Adjunto, - a pauta da 70ª reunião, no que diz respeito às deliberações a serem apresentadas e
71 votadas pelo plenário, assim ficou: 1) deliberação nº 189/2019 ad referendum (que altera a data da 70ª reunião); 2) deliberação nº
72 190/2019 (que indica empreendimentos aprovados no 1º pleito de 2019); 3) deliberação nº 191/2019 (que aprova o plano anual de
73 aplicação de recursos da cobrança-2019); 4) deliberação nº 192/2019 (que aprova a abertura do 2º pleito do FEHIDRO no exercício de
74 2019); e 5) deliberação nº 193/2019 (que altera o objeto de financiamento do Município de Itapira).

75
76 **Leitura da e aprovação Ata da reunião anterior:** Como de costume a Secretaria Executiva solicitou ao Órgão Plenário, a dispensa da
77 leitura da Ata completa da 69ª Reunião Plenária e de seu Extrato (resumo), considerando que todos os presentes possuem cópia da
78 mesma e de seu extrato, conforme consubstanciado no Caderno de Documentos entregue nesta Reunião. Informou também que
79 apenas o Extrato da Ata será publicado no Diário Oficial e sua publicação validará seu conteúdo para todos os efeitos e que o texto
80 integral da Ata ficará disponível no portal SIGRH (www.sigrh.sp.gov.br), na página eletrônica do CBH MOGI. Isto posto pediu a
81 Presidente que colocasse os documentos em discussão (...), em votação (...), e em não havendo manifestação em contrário, a Ata e
82 Extrato da Ata da 69ª Reunião Plenária foram aprovadas.

83 **O Sr. Aparecido Hojaij.** Passou-se a palavra para o Sr. Aparecido Hojaij (Pelão), para comentar sobre o panorama “Saneamento”. O
84 representante da ASSEMAE e do segmento Sociedade Civil iniciou suas palavras dando boas vindas aos novos representantes da
85 Secretaria Executiva bem como agradecendo ao Sr. Marcus e sua esposa por toda sua dedicação ao CBH MOGI; voltando ao assunto
86 da pauta explanou sobre a situação do Saneamento no Brasil, destacando que esse tema nunca esteve na pauta de nenhuma
87 discussão... *“o cenário do saneamento é ruim por ele não estar na pauta, no interesse de discussão da sociedade, e nem de quem nos
88 governa... não pode ser entendido como uma política de governo, ele deve ser entendido como uma política de Estado, uma política
89 pública e, portanto tem que ter meta, sequência lógica...”*. Discorreu sobre o tema abrangendo os aspectos técnicos, sobre os
90 modelos e propostas de governo, de Medidas Provisórias para o setor de saneamento, inclusive envolvendo Estado e Municípios,
91 rogando que os prefeitos falem com seus parlamentares para que seja construído um modelo de saneamento com respeito aos seus
92 planos de desenvolvimento. Finalizou noticiando que a situação no momento é grave, necessitando que se unam forças importantes
93 de prefeitos, comitês, para que se consiga construir essa política pública hoje tão mal trabalhada.

94
95 **Informes Gerais da Secretaria Executiva.** Na sequência, a Presidente passou a palavra ao Sr. Marcus para, seguindo a pauta, discorrer
96 sobre os informes gerais da Secretaria. O representante da CETESB então iniciou sua fala agradecendo a homenagem recebida e
97 prosseguiu com a pauta. Nos informes, destacou a posse dos novos membros da Secretaria Executiva enaltecendo os nomes de Irene
98 e Lucas como técnicos de grande competência e conhecedores da Bacia do Mogi. Colocou-se também à disposição para continuar
99 colaborando nos trabalhos na Bacia. Nos informes anunciou duas notícias importantes: a) uma sobre a assinatura do contrato com
100 entrega da ordem de serviço para o início das obras da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Município de Pitangueiras
101 (detalhado no Caderno desta 70ª Reunião); e outra b) sobre o Município de Descalvado, que está prosseguindo com as obras da ETE
102 com previsão de conclusão das obras até dezembro deste ano, parabenizando o prefeito presente nesta reunião e sua equipe de
103 colaboradores pela iniciativa que serve de exemplo para os demais municípios que precisam avançar na questão do tratamento de
104 esgotos.

105 Destacou que a redução e/ou remoção da carga orgânica lançada “in natura” em nossos rios mediante o tratamento de esgotos
106 domésticos é a meta síntese do Plano de Bacia do Mogi 2016-2019. Nesse passo anunciou em primeira mão que o RS 2019 indica que



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataporá, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



107 em 2018 atingimos 53,42% de redução da carga orgânica. E enfatizou que este índice é muito expressivo e significativo, pois revela
108 que os municípios da UGRHI 09 estão de uma forma ou de outra melhorando seus índices / indicadores no que diz respeito aos seus
109 tratamentos de esgotos com vem revelando os seguidos relatórios de situação. De fato, nos últimos doze anos, saímos do índice de
110 redução da carga orgânica de 24,6% em 2007 para os atuais 53,42% em 2018. Em grande medida aos graças às lições de casa bem
111 feita dos municípios da UGRHI 09 que contaram para estas obras, paralelamente aos recursos do FEHIDRO, com recursos financeiros
112 da CEF, do Programa Água Limpa conduzido pelo DAEE (que veio a fomentar a construção das ETEs privilegiando inicialmente
113 municípios com até 30 mil habitantes e mais tarde 50 mil), e agora com recursos do “Desenvolve São Paulo”.

114 Na mesma fala, o Sr. Marcus destacou outro item muito importante do Relatório de Situação que é o referente ao PDC 4 (chamado de
115 empreendimentos verdes) que não aparecem muito bem no Relatório, pois o Mogi tem uma meta de 1 viveiro por compartimento ou
116 sub bacia, que foi atendida, mas ainda é pouco pois todo município tem que ter viveiro com no mínimo 40 % de variedade das mudas
117 necessárias. A outra meta verde é com relação à recuperação florestal / recomposição vegetal de áreas de preservação permanente
118 APP. E sobre esta meta apesar de ter sido aumentada a verba para esse PDC 4 (de 4,5 para 12%), verificou-se no Relatório de
119 Situação 2019, ano base 2018, que o índice de projetos apresentados e financiados diminuiu consideravelmente, e será necessário
120 que o grupo técnico de trabalho GT Floresta se atente para isso e trabalhe sobre este tema fomentando a criação de viveiros por
121 município e incentivando empreendimentos de recuperação de APPs. Finalizando, o Sr. Marcus informou sobre o alerta (de praxe) do
122 “projeto estiagem 2019” por meio de boletim hidrológico fornecido pelo CTH-DAEE (detalhado no Caderno de Documentos),
123 noticiando que as chuvas do bimestre abril-maio não garantem a permanência de um mesmo regime de precipitações no restante do
124 semestre, ficando então o alerta.

125 Com a palavra o **Sr. Lucas Casagrande**, completando os informes, lamentou a falta de projetos no PDC 4.2 de recomposição de
126 vegetação, sabendo da importância da recuperação das APPs, principalmente nos mananciais de abastecimento público a exemplo de
127 muitos municípios que tiveram em 2014-2015 e ainda tem dificuldades nos seus abastecimentos. Noticiou também sobre o Comitê
128 do Rio Grande, que promoveu na última quarta-feira, em Ribeirão Preto, um seminário sobre Segurança de Barragens, bem
129 interessante, com participação de todos os órgãos responsáveis pela fiscalização, tanto no âmbito estadual como federal (ANA, ANEL,
130 Agência Nacional de Mineração com as Barragens de Rejeitos). O DAEE participou com um levantamento das Barragens que se
131 enquadram na Lei Federal de Segurança (temos algumas na Bacia do Mogi). Os empreendedores responsáveis por essas Barragens
132 estão sendo notificados para que elaborem os Planos de Segurança. Essa questão está sendo conduzida por uma equipe capacitada
133 do DAEE de São Paulo. A partir do recebimento desses Planos, os próximos passos serão de vistorias in loco, nessas barragens
134 enquadradas na Lei, cujos critérios, principalmente altura, volume e dano potencial associado médio ou alto à jusante, e por esse
135 último critério se enquadram algumas na Bacia do Mogi, que estão sendo enquadradas pelo DAEE, que é o responsável pelas
136 outorgas dessas Barragens; da mesma forma a ANA, nas barragens nos cursos d’água de domínio da União, no caso o Rio Mogi e a
137 ANEL no caso de barragens de geração de energia elétrica; já as de rejeitos, a responsabilidade é da Agência de Mineração do
138 Governo Federal. **Segue a transcrição dos INFORMES GERAIS DA SECRETARIA EXECUTIVA - (PERÍODO DE 15/03/2019 ATÉ**
139 **14/06/2019):**

140 1 SUPERINTENDENCIA DO DAEE INDICOU OS REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE PARA ASUMIREM A SECRETARIA EXECUTIVA DO
141 CBH-MOGI NO BIÊNIO 2019-2021. TRANSFERÊNCIA ADMINISTRATIVA OCORREU TRANQUILAMENTE CONFORME PLANEJADO.
142 Conforme anunciado e deliberado durante a 69ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI, no último dia 15 de março de 2019, em
143 Santa Cruz da Conceição, o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo DAEE-SP, órgão vinculado à SIMA
144 Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, assumiu a Secretaria Executiva do CBH-MOGI a partir do novo biênio março de 2019 a
145 março de 2021 que se iniciava. Restava apenas a indicação oficial dos funcionários titular e suplente daquele departamento que
146 assumiriam o cargo. Em 2 de abril de 2019 o Superintendente do DAEE-SP indicou como titular a Sra. Irene Sabatino Pereira Niccioli, e
147 como suplente o Sr. Lucas Antônio Ribas Casagrande, ambos funcionários do DAEE, para respectivamente assumirem o cargo de
148 Secretaria Executiva e Secretário Executivo Adjunto do CBH-MOGI nos próximos dois anos. Como primeira tarefa os novos secretários
149 providenciaram a publicação das deliberações CBH-MOGI - aprovadas durante a 69ª reunião - já com a inserção de seus respectivos
150 nomes e designação dos cargos que assumiram no texto das referidas deliberações. E desde então ambos já assumiram as tarefas de
151 rotina da Secretaria Executiva. E começaram já participando e fornecendo o necessário o apoio logístico e administrativo às reuniões
152 da CTGP - Câmara Técnica de Gestão e Planejamento de julgamento das propostas de pedidos de recursos do FEHIDRO e Cobrança
153 2019. Durante a primeira reunião da CTGP para julgamento das propostas da CTGP, dia 7 de maio de 2019, no auditório do SAAEJ de
154 Jaboticabal, os ex-secretários executivos Marcus Vinicius Lopes da Silva e seu adjunto Davi Faleiros, que continuam como membros
155 representantes titular e suplente da CETESB no CBH-MOGI, saudaram os novos secretários do Mogi e referendaram seu apoio técnico
156 e operacional aos novos colegas, bem como asseguraram que continuarão participando de todas as atividades deste colegiado das
157 águas. A transição ou transferência da Secretaria Executiva do Mogi ocorreu normalmente, tal como planejado entre as partes.
158 Registre-se que desde a designação dos atuais secretários executivos estes vêm se comunicando com os secretários anteriores do
159 Mogi. Inicialmente (mês de abril 2019) por telefone e por correspondência eletrônica (e-mail) para encaminhamento de documentos



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



160 relevantes, tais como: agenda completa com nome endereço dos membros dos três segmentos do CBH- Mogi e de suas Câmaras
161 Técnicas biênio 2019-2021; pautas em andamento (distribuição recursos 2019 e relatório de situação 2019); tabela ou relação
162 numérica com a ementa das 190 deliberações aprovadas pelo Mogi de 1996 até 15 de março de 2019; modelos de listas de presença
163 atualizadas etc.. Posteriormente em 10 de maio de 2019 a nova Secretária Executiva Irene Niccioli visitou o ex-Secretário Marcus
164 Vinicius em São João da Boa Vista (ex-sede do comitê) onde conheceu as instalações e arquivos físicos do CBH-MOGI. Na ocasião o
165 ex-secretário transferiu protocolarmente todo o arquivo físico em papel de 1996 até março de 2019, cujo acervo foi inteiramente
166 escaneado e digitalizado pela Secretária do Mogi. O material digitalizado é constituído por documentos das 69 reuniões ordinárias e
167 15 extraordinárias, e principais documentos do período (relatório zero, planos de bacia, e relatórios de situação). Durante a visita o
168 ex-secretário Marcus Vinicius entregou em mãos à nova Secretária Executiva Irene Niccioli todo o acervo escaneado e digitalizado do
169 período junho de 1996 – março de 2019, consubstanciado no seguinte material a saber: CD 20 anos do Mogi 1996-2016, CD
170 complementar do período 2017-2018, e pen-drive com os documentos em word das últimas reuniões do colegiado, e demais
171 documentos necessários a transição, que vem ocorrendo de forma tranquila e transparente tal como planejado. No mais ambos
172 firmaram o propósito de continuarem nos próximos dois anos mantendo estreita colaboração, troca de informações e experiências,
173 em benefício do colegiado. (Fonte: Ofício SUP/DAEE nº 0542 de 02/04/2019 e notas da Secretária Executiva do CBH-MOGI –
174 abril/maio/junho de 2019).

175 2 CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO REUNE-SE, AVALIA E DEFINE OS PEDIDOS DE EMPREENDIMENTOS JULGADOS APTOS
176 A RECEBEREM RECURSOS DO FEHIDRO E COBRANÇA NO EXERCÍCIO DE 2019. O pleito para distribuição dos recursos do FEHIDRO e
177 agora também da COBRANÇA foi regulado e disciplinado conforme Deliberação CBH-MOGI ad referendum nº 183, de 31 de janeiro de
178 2019, publicada no Diário Oficial do Estado de 14/02/2019 seção I, páginas 42 a 42, disponibilizada na íntegra também na página
179 eletrônica do CBH-MOGI, no Portal do SIGRH, na aba deliberações, no sítio www.sigh.sp.gov.br, e encaminhada por e-mail para todos
180 os membros integrantes do colegiado, buscando-se assim a máxima publicidade. Durante a 69ª reunião ordinária, realizada em Santa
181 Cruz da Conceição, dia 15 de março de 2019, o Órgão Plenário referendou integralmente seu texto conforme registrado na respectiva
182 ata daquela reunião, que também deu posse aos novos integrantes da CTGP no biênio 2019-2021 que se iniciava.

183 Repita-se por ser relevante que se trata da primeira de deliberação de diretrizes e critérios que irá regular a distribuição de recursos
184 financeiros do FEHIDRO e agora da COBRANÇA pelo uso de recursos hídricos de domínio do estado, no âmbito da UGRHI 09, tal como
185 registrado na nota nº 3 dos Informes da Secretária Executiva, noticiado e distribuído durante a 69ª reunião ordinária.

186 Na sequência de imediato os membros da CTGP foram convocados para realizarem todas as tarefas e ações previstas na tabela de
187 atividades e respectivos prazos do artigo 14 da deliberação ad referendum nº 183/2019, que regulou a distribuição de recursos
188 financeiros do FEHIDRO e da COBRANÇA no pleito de 2018.

189 As duas reuniões de julgamento das 30 propostas - de pedidos de financiamento de empreendimentos apresentadas por diversos
190 tomadores - foram realizadas respectivamente nos dias 7 e 28 de maio de 2019, e contaram também com a presença de
191 representantes dos tomadores e do público em geral, que puderam testemunhar que nas referidas reuniões tudo correu dentro da
192 mais perfeita ordem e sem registros de contestações quando ao que foi decidido. Das 30 propostas protocoladas, 11 foram
193 desclassificadas e demais 19 pontuadas e hierarquizadas. O registro final dos trabalhos da CTGP encontra-se concretizado na
194 proposta de Deliberação CBH-MOGI nº 190/2019 que será levada a votação e apreciação definitiva do Órgão Plenário durante esta
195 70ª Reunião Plenária Ordinária, dia 28 de junho de 2019, em Santa Lúcia. Colhe-se na referida deliberação que no total foram
196 distribuídos R\$ 4.940.555,77, para 19 empreendimentos, média de R\$ 236.345,04 por empreendimento. De fato oito (8)
197 empreendimentos foram financiados com recursos da fonte compensação financeira FEHIDRO (anexo I da Deliberação 190/2019) no
198 montante de R\$ 2.214.303,00. E onze (11) empreendimentos foram financiados com recursos da fonte financeira COBRANÇA pelo
199 uso da água (anexo II da Deliberação 190/2019) no montante de R\$ 2.726.252,77 (Fonte: Registros das reuniões da CTGP, Deliberação
200 CBH-MOGI nº 190/2019 e informações da Secretária Executiva – maio / junho de 2019)

201 3 PREFEITURA DE PITANGUEIRAS ANUNCIA INÍCIO DAS OBRAS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS. O Prefeito de Pitangueiras
202 Marcos Aurélio Soriano encaminhou convite para cerimônia realizada dia 19 de junho de 2019, no Teatro Municipal de Pitangueiras,
203 quando se deu a entrega da ordem de serviço para início das obras de construção da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) de
204 Pitangueiras. Na mesma cerimônia foi assinado um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre a Prefeitura de Pitangueiras e o
205 Ministério Público Estadual que vai impedir que o município pague uma multa (cerca de R\$ 365,5 mil) que vinha sendo cobrada
206 desde 2002, vez que o município foi condenado em Ação Civil Pública – ACP movida pelo MP pela falta de tratamento de esgoto da
207 cidade. A prefeitura foi condenada por não dar andamento no projeto de tratamento de esgotos despejados no córrego Pitangueiras
208 e no Rio Mogi-Guaçu. Esse processo corre desde 2002 e até então nenhuma providência havia sido tomada. Recentemente a
209 Prefeitura pediu a suspensão da multa e para tanto juntou ao processo da ACP o contrato já assinado com a construtora. A Prefeitura
210 de Pitangueiras informa que a obra foi licitada por R\$ 4.784.726,23, sendo que R\$ 3.827.780,98 foram financiados conforme contrato
211 (LAL 6581) firmado entre a municipalidade e a Agência de Fomento do Estado de São Paulo – DESENVOLVE – SP, para construção da
212 ETE. Segundo a assessoria da Prefeitura as obras devem ser iniciadas em breve, e o prazo para sua conclusão é de 12 meses



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



213 (provavelmente junho/julho de 2020). A alvissareira notícia foi muito bem recebida entre os membros do colegiado, mesmo por que
214 a meta nº 1 do plano de bacia do Mogi 2016-2019 é a redução da carga orgânica proveniente de esgotos domésticos lançados in
215 natura (sem tratamento e que exercem **pressão ambiental negativa**) em nossos rios, mediante **respostas** como a que agora vem
216 sendo dada com a construção da ETE Pitangueiras. (Fonte: convite e informe escrito da assessoria da Prefeitura de Pitangueiras –
217 junho de 2019).

218 4 CBH-MOGI INICIOU EM MAIO DE 2019 MAIS UMA EDIÇÃO DO PROJETO ESTIAGEM. O CBH-MOGI promoveu em 2019 mais uma vez
219 a edição do Projeto Estiagem que acontece anualmente de maio a outubro no período de poucas chuvas, quando os - municípios da
220 UGRHI 09 promovem campanhas educativas de uso racional da água em suas comunidades, intensificam fiscalizações para evitar seu
221 desperdício, zelam pela proteção de seus mananciais e realizam medidas/obras de controle de perdas em suas redes de
222 abastecimento público. A recente crise de água vivenciada entre os anos 2013 e 2014 na região sudeste / estado de São Paulo, e com
223 reflexos pelos anos seguintes, já cobrou repostas (traduzidas em ações concretas) de todos que militam com recursos hídricos, em
224 especial dos municípios da UGRHI 09, a saber: intensificação de campanhas educativas de uso racional do precioso líquido; aprovação
225 de leis municipais que punam os usuários que fazem uso inadequado e abusivo da água em períodos de seca e; sobretudo que os
226 municípios façam investimentos em obras de segurança hídrica com recursos financeiros de seus próprios orçamentos e também do
227 FEHIDRO e da COBRANÇA, tal qual previsto nos respectivos PMSB Planos Municipais de Saneamento Básico. PMSBs que todos os 38
228 municípios da UGRHI 09 possuem desde 2015 e que foram financiados via CBH-MOGI pela Coordenadoria de Saneamento da atual
229 SIMA Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (cerca de 6 milhões, média de R\$ 160 mil por plano). Além disso, os relatórios de
230 situação da UGRHI 09 informam anualmente as demandas (necessidades) de água superficial e subterrânea de cada município, bem
231 como o número de barramentos de água existentes no território municipal, a fim de subsidiar o planejamento de ações preventivas e
232 emergenciais de segurança hídrica por parte dos agentes municipais responsáveis pelo abastecimento público e defesa civil. De fato
233 já em 15 de março de 2019, durante a 69ª Reunião Ordinária a Secretaria Executiva do Mogi alertava que mesmo com as fortes
234 chuvas do início do ano que nenhum município “baixasse a guarda” por ocasião dos meses do projeto estiagem, e continuassem
235 firmes em seus propósitos de segurança hídrica. No mais a Secretaria Executiva do Mogi adiantou que os integrantes do CBH-MOGI
236 continuariam a ser informados dos boletins hidrológicos do CTH-DAEE da UGRHI 09 – sobretudo nos meses do projeto estiagem –
237 solicitados regularmente pela Secretaria do Mogi, mormente no período de secas maio-outubro de cada ano. Nesse sentido no início
238 de junho de 2019 a Secretaria Executiva do Mogi, conforme solicitado, recebeu o primeiro boletim hidrológico do CTH-DAEE
239 referente aos meses de abril e maio com dados fluviométricos (vazão dos curso d’água) e pluviométricos (chuvas). O referido boletim
240 apresenta uma série de gráficos comparativos e conclui que o: “semestre seco – (d) o ano de 2019 possui vazões maiores que o
241 anterior de 2018. Este fato ocorreu devido a um aumento considerável no volume de chuvas precipitadas no período chuvoso e no
242 início do semestre seco deste ano, se comparado com ano anterior. Em resumo, neste posto [3D-004 – Mogi Guaçu] as vazões
243 registradas neste início de semestre seco são maiores que no último ano. Vale ressaltar, porém, que a ocorrência de chuvas no
244 primeiro bimestre do semestre seco (abril e maio) não garante a permanência de um mesmo regime de precipitações no restante do
245 semestre”. Vale dizer não devemos “baixar a guarda” durante todos os meses do projeto estiagem (maio a outubro). (Fonte: notas da
246 Secretaria Executiva e Boletim Hidrológico da UGRHI 09 meses abril/maio elaborado pelo DAEE-CTH - junho de 2019)

247 5 MUNICÍPIO DE DESCALVADO PROSSEGUE COM AS OBRAS DE CONCLUSÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS. Em 15 de
248 junho de 2018 durante a 67ª Reunião Plenária Ordinária o Prefeito de Descalvado Antônio Carlos Rischini com grande satisfação
249 anunciou a assinatura do contrato com a Agência de Fomento do Estado de São Paulo – Desenvolve –SP para obras de conclusão da
250 ETE daquele município. Naquela reunião o prefeito fez um histórico dos esforços entre 1993 e 2008, e daí em diante até 2018 para
251 construção da ETE, passando pela inclusão daquela obra no Programa Água Limpa, ação civil pública, embargo da obra, e ações no
252 sentido de viabilizar a obra junto ao DAEE e Governo do Estado. E destacou que após inúmeras viagens e audiências inclusive com o
253 governador finalmente ocorreu a assinatura do contrato e liberação de R\$ 3,4 milhões, para serem pagos em dez anos, com juro e
254 correção bancado pelo governo do estado em prestações fixas. “Finalmente concluiremos a tão sonhada ETE de Descalvado”
255 destacou o prefeito Rischini. De fato as obras iniciaram-se em 2018 e vem prosseguindo em 2019. Segundo informações da SEMARH
256 – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Descalvado, a manta de revestimento do tanque / lagoa já está
257 comprada e paga (cerca de R\$1,2 milhão) e sua instalação contratada (R\$ 226 mil), e também já foram contratados os serviços de
258 recuperação de obras civis (alambrado, reforma de laboratório e recuperação de Estação Elevatória) no montante de R\$ 340 mil e
259 assegurados também recursos (aproximadamente R\$ 150 mil) para as instalações elétricas, além de recursos para outras obras
260 complementares previstas no contrato e projeto geral da ETE. A previsão da SEMARH é que a ETE de Descalvado esteja concluída até
261 dezembro de 2019 e entre em operação em 2020. Com a lição de casa feita a ETE de Descalvado permitirá que UGRHI 09 continue
262 elevando os percentuais de redução da carga orgânica mediante tratamento de esgotos, meta síntese do comitê, e com isto
263 diminuindo o lançamento de esgotos in natura (sem tratamento) em nossos rios. (Fonte: Ata da 67ª Reunião Plenária Ordinária
264 realizada em Descalvado dia 15/06/2018, e informações fornecidas em 12/06/2019 pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente e
265 Recursos Hídricos de Descalvado – junho de 2019).



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318

Apresentação, discussão e votação das cinco deliberações apresentadas nesta 70ª reunião à apreciação do Órgão Plenário. A seguir seguiu-se a apresentação, discussão e votação das deliberações constantes da pauta conforme reformulação previamente proposta e aceita pelo Órgão Plenário desta 70ª reunião, a saber:

1) Deliberação CBH-MOGI ad referendum nº 189/2019. A Presidente do Comitê iniciou a votação das deliberações pedindo preliminarmente o referendo do Órgão Plenário para a Deliberação CBH-MOGI ad referendum nº 189, de 14 de maio de 2019, que *“altera a data da 70ª Reunião Plenária do CBH-MOGI”*, publicada posteriormente no DOE, de 22 de maio de 2019, seção I, página 53, e na página eletrônica do Mogi no Portal do SIGRH. Colocada a Deliberação CBH-MOGI ad referendum nº 189/2019 em discussão (...), em votação (...), em não havendo manifestações contrárias, o pedido de referendo foi aprovado pelo Órgão Plenário.

2) Deliberação CBH-MOGI nº 190/2019. Na sequência, a Deliberação CBH-MOGI nº 190/2019, que *“indica empreendimentos aprovados no âmbito do CBH-MOGI, para distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO e da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos de Domínio do Estado, referente ao pleito de 2019 e dá outras providências”*. Anunciou a Sra. Irene para apresentação dessa Deliberação. A atual Secretária Executiva projetando em tela passou a explanar todos os itens da Deliberação explicando inclusive sobre as análises para a distribuição dos valores das duas fontes de Recursos: Compensação Financeira e Cobrança. Do total dos empreendimentos classificados, 8 foram distribuídos com a verba da Compensação Financeira, e 11 com a verba da Cobrança, conforme demonstrado nos Anexos I e II, parte integrante desta Deliberação. Devolveu a palavra à Presidente para ato contínuo colocar ao Plenário para discussão e aprovação. A Presidente Patrícia destacou o excelente trabalho da CTGP nessas análises e em seguida colocou a Deliberação nº 190/2019 em discussão (...), em votação (...) proclamando sua aprovação. (A Deliberação CBH-MOGI nº 190/2019 foi posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado, seção I, de 07/09/2019 página 129).

3) Deliberação CBH-MOGI nº 191/2019. A seguir Secretária Executiva Irene passou a apresentar a Deliberação CBH-MOGI nº 191/2019 que *“aprova o Plano Anual de Aplicação e Plano Anual das Despesas de Custeio com Recursos da Cobrança do exercício de 2019 no âmbito da UGRHI 09 e dá outras providências”*. Novamente no púlpito para apresentar o que seria projetado de forma melhor, uma vez que a tabela foi disponibilizada pela Deliberação nº 175/17 do COFEHIDRO, a Secretária quis acompanhar a tabela com todos, ressaltando cada item da mesma. Começando pelos valores da LOA (Lei Orçamentária Anual), seguiu explicando a inserção dos dados, conforme solicitado, sem alterar a configuração bloqueada do quadro. Na verdade, o CBH MOGI já havia atendido àquela Deliberação, porém o pedido do Conselho Orientador do FEHIDRO foi para que fossem revisados e atualizados os dados anteriores, em função da alteração dos valores da Cobrança, uma vez que foram trabalhados como *“previsões”*. A Sra. Irene encerrou sua explanação e antes do retorno da palavra à Presidente complementou o Sr. Marcus Vinicius, lembrando e explicando que os valores foram trabalhados com estimativas, mesmo assim, olhando os valores efetivamente arrecadados, o montante real é significativo e precisa ser trabalhado conscientemente pelo comitê. Depois disso, a Presidente colocou a Deliberação CBH-MOGI nº 192/2019 em discussão (...), em votação (...) proclamando na sequência a sua aprovação. (A Deliberação CBH-MOGI nº 191/2019 foi posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado, seção I, de 07/09/2019 página 129).

4) Deliberação CBH-MOGI nº 192/2019. Seguiu-se a apresentação da Deliberação CBH-MOGI nº 192/2019 que *“aprova diretrizes e critérios de pontuação para análise e hierarquização dos empreendimentos e distribuição dos recursos financeiros do FEHIDRO oriundos da Compensação Financeira pela utilização dos recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica – CFGRH e da Cobrança pelo uso da água na UGRHI 09, no 2º pleito do exercício de 2019, no âmbito do CBH-MOGI”*. A Secretária Executiva Irene Sabatino passou a noticiar que, tendo em vista o saldo de R\$ 115 mil da fonte Compensação Financeira e mais o saldo estimado de quase 7 milhões da fonte Cobrança, bem como os entendimentos com a Coordenadoria de Recursos Hídricos, que abriu também a possibilidade a todos os Comitês fazerem uma nova distribuição de recursos, o Comitê do Mogi estaria abrindo à partir desta data, o segundo pleito para novos protocolos de propostas de financiamento do FEHIDRO. Essa Deliberação nº 192/2019 norteará os critérios desse segundo pleito. As considerações, bem como os critérios de propostas e análises continuam da mesma maneira que no pleito anterior. Única mudança será o local do Protocolo para recebimento destas propostas que passariam a ser no endereço do DAEE, devido à mudança física da Secretária Executiva do Comitê, para esse local. Reportou-se ao artigo 14 dessa Deliberação, que trata do calendário de eventos do procedimento administrativo relativo aos novos pedidos ao FEHIDRO e solicitou atenção às datas e prazos dos tomadores e complementações necessárias. No dia 4 de setembro, segunda reunião da CTGP será então finalizada a classificação e hierarquização dos projetos apresentados. Ainda nessa fala, com o apoio do Sr. Aparecido Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento - CTGP, que pediu também manifestação do plenário, ficou acordado que o Protocolo e as reuniões da CTGP de análise do 2º Pleito acontecerão no DAEE de Ribeirão Preto, nova Sede do CBH-MOGI. A Sra. Irene, ainda



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



ressaltou, na mesma Deliberação, a importância do artigo 15, sobre os “tetos” e “pisos”, destacando que é preciso respeitar os limites de valores para os projetos. O Sr. Aparecido ainda lembrou sobre alguns erros comuns que acontecem na elaboração dos projetos que advêm da falta de leitura da Deliberação. Estão sendo desclassificados mais de 30% de projetos por não apresentarem coisas básicas. Houve ainda uma pergunta no Plenário do Sr. Marcos do Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga sobre a Declaração de Adimplência e depois de sanada a dúvida a Presidente colocou a Deliberação CBH-MOGI nº 192/2019 em discussão (...), em votação (...) proclamando sua aprovação. (A Deliberação CBH-MOGI nº 192/2019 foi posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado, seção I, de 07/09/2019 página 130).

5) Deliberação CBH-MOGI nº 193/2019. Na sequência foi apresentada a última Deliberação CBH-MOGI nº 193/2019 que “Altera o item 4 do Anexo II da Deliberação CBH-MOGI nº 180, de 05 de setembro de 2018 que indicou concessão de financiamento com recursos do FEHIDRO para a Prefeitura Municipal de Itapira, e dá outras providências”. Apresentada pelo Sr. Lucas este reiterou o que explicou no início desta reunião, ao pedir a inclusão desta deliberação em pauta, sobre a situação do projeto da Prefeitura de Itapira que foi aprovado em 2018, e por meio dessa Deliberação atual solicita-se apenas a adequação, a alteração do objeto do empreendimento. O Agente Técnico foi favorável a essa mudança de objeto, a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento do Mogi entendeu que não há nenhum problema nessa alteração, já que não há alteração de valores e o objeto continua enquadrado no Plano de Bacia e nas metas. Então, essa adequação do objeto, incluindo “o estudo de passivos ambientais”, uma das etapas de encerramento do Aterro de Itapira está incluída nessa Deliberação e se a Plenária manifestar-se favorável, o projeto prossegue seu curso normal com o Agente Técnico que é a CETESB. A Presidente colocou a Deliberação CBH-MOGI nº 193/2019 em discussão (...), em votação (...) proclamando em seguida sua aprovação. (A Deliberação CBH-MOGI nº 193/2019 foi posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado, seção I, de 07/09/2019 página 130).

Cronograma de Trabalho para o 2º semestre de 2019. Na sequência e finalizando a pauta de apresentações desta 70ª reunião a Secretária Executiva Irene apresentou o Cronograma de Trabalho para o 2º semestre de 2019. Em destaque, foi citado o grande trabalho que terá o CBH-MOGI em razão da atualização do PA-PI Plano de Ações e Plano de Investimentos 2020-2023, que deverá estar adequado ao Plano de Bacia. Essa Revisão do PA-PI 2020-2023, com prazo até 31 de dezembro de 2019, tem que ser referendada e aprovada em reunião plenária e depois encaminhada à Secretaria de Recursos Hídricos; porque o Comitê não pode encaminhar nenhum projeto que esteja fora do seu plano de ação estabelecido. Então temos que fazer essa Revisão por mais quatro anos (2020-2023) enquadrando os projetos nas metas já estabelecidas. A Secretária Irene falou também que está previsto em convite já encaminhado, nas datas de 14 a 16 de agosto, acontecer o Fórum Paulista simultaneamente com o 17º Diálogo Interbacias de Educação Ambiental, e nesse evento, promovido pelos 22 Comitês de Bacias. Já está certa a participação do nosso Comitê com duas vagas subsidiadas à Sociedade Civil. Em ato contínuo, passou a palavra ao Sr. Marcus para complementar o assunto do Relatório de Situação 2019, não base 2018 em relação a alguns ajustes de datas para contribuições dos técnicos para consubstanciar o texto definitivo e encaminhamento no prazo concedido.

Assuntos diversos e palavra aberta aos convidados. Terminada a proposta do cronograma a Presidente Patrícia passou ao tema assuntos diversos abrindo a palavra aos que assim desejassem. Manifestou-se o Sr. Henrique, representando o Prefeito de Socorro, que cumprimentou a todos trazendo recomendações do Prefeito. Agradeceu especialmente à Câmara Técnica de Gestão e Planejamento pelo apoio à elaboração dos projetos e também ressaltou o convite aos municípios, reforçando a importância de participarem ativamente dessa Revisão do Plano de Ações. Manifestou-se também o Engenheiro José Gabrielli da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Descalvado, contando sobre a experiência de “descer” o Rio Mogi, de Cachoeira de Emas até a foz nos anos de 1994 depois em 2004 e anunciando que provavelmente será feito também em outubro próximo (fazendo uma viagem pelas diversas cidades ribeirinhas) apontando dados sobre lixo ou qualquer irregularidade, e o fato será comunicado ao Comitê. Com a palavra o Sr. Marcus Vinicius, dessa vez para suas considerações gerais, agradeceu aos dois novos Secretários do Comitê exaltando, sobretudo a competência e generosidade dessas pessoas em se dispor ao trabalho à coletividade. Agradeceu também ao seu colega Willian Karp pela colaboração de sempre e fez um especial agradecimento ao Prefeito de São João da Boa Vista pela presença constante e interesse pela Bacia. Finalizou dizendo sobre a característica do Comitê do Mogi em fazer as suas Reuniões Plenárias em vários pontos/ compartimentos da Bacia, proporcionando a participação da maioria dos municípios dando um sentido de “pertencimento”, como se fosse todos de um mesmo local. Falou também sobre sua participação em reunião do dia anterior no Comitê de Integração do Rio Grande, onde o CBH MOGI é parte integrante, comentando sobre a dificuldade de elaboração do Regimento Interno daquele Comitê, com a necessidade da redução de vagas. Com a palavra o Sr. Aparecido Hojajj, “Pelão”, representante da ASSEMAE manifestou seu voto contrário à situação no Comitê do Grande com relação a redução do número de membros no segmento municípios. Fez um apelo aos Prefeitos que se inscrevam ou coloquem seus representantes para que se mude esse conceito da não participação naquelas instâncias.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



372 **A Secretária Executiva** iniciou o encerramento da sessão com agradecimentos e se colocou à disposição, enfatizando que com ética e
373 profissionalismo pretende atender às expectativas de todos. Seus agradecimentos foram extensivos também a todos que de uma
374 forma ou de outra colaboraram com a Secretaria Executiva para que essa Reunião acontecesse da melhor maneira. Agradecimentos
375 especialmente ao Prefeito Anfitrião Luiz pela equipe disponibilizada para auxiliar na realização da Reunião.
376 Nessa ocasião, pediu a palavra o **Sr. Adriano Melo**, membro titular do CBH Mogi pela FIESP e Coordenador da Câmara Técnica
377 Institucional Legal do CBH-Grande para se reportar à discussão, conduzida por ele no dia anterior sobre o Regimento Interno do CBH-
378 Grande, mais precisamente sobre a proposta de redução de vagas naquele Comitê. Destacou dois pontos: a redução em função do
379 número excessivo de vagas (tem o maior entre os Comitês Brasileiros) e o fato de que, quando se reduz, todos perdem, os usuários,
380 os municípios, todos... e uma ressalva importante... ainda não foi aprovado, foi colocado como proposta, ainda haverá uma Plenária
381 para aprovação disso. Deixou claro que ainda é tempo para que haja inscrições para as vagas ainda em aberto, para que fique
382 destacado a importância da participação dos municípios.
383 Ao seu turno, o **Prefeito Anfitrião Sr. Luiz Noli** também fez seus agradecimentos aos colegas Prefeitos presentes, aos técnicos e todos
384 os demais que participaram e colaboraram com a realização dessa Reunião, colocando o Município de Santa Lúcia à disposição para
385 qualquer que seja o trabalho.
386 Antes de encerrar a Reunião, a Presidente Patrícia ainda destacou a boa notícia do 2º Pleito de distribuição de verbas do FEHIDRO
387 aberto na data de hoje, pois trata-se de mais uma oportunidade dos municípios apresentarem seus projetos para melhoria de suas
388 cidades. Destacou também o trabalho da Câmara Técnica, de Gestão e Planejamento com serviço “de excelência” desenvolvido junto
389 ao Comitê. A Presidente ainda informou sobre as inscrições abertas e reiterou o convite em aberto para o 17º Diálogo Interbacias de
390 Educação Ambiental e Recursos Hídricos, incentivando a participação nesse interessante Fórum de discussões. Também mais uma vez
391 deu “boas vindas” aos novos representantes da Secretaria Executiva, desejando-lhes muito sucesso nesse trabalho tão importante
392 dentro do Comitê. Finalmente agradeceu nominalmente aos Prefeitos presentes, em especial ao Prefeito Luiz, pelo perfeito
393 acolhimento.
394
395 **Escolha do próximo município que sediará a 71ª Reunião.** A seguir, às 11h40, a Presidente Patrícia consultou os membros do Órgão
396 Plenário sobre a sede da 71ª Reunião Plenária Ordinária prevista para 27 de setembro de 2019. Após manifestação favorável a
397 Presidente proclamou que o Município de São João da Boa Vista sediará a 71ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI.
398
399 **Encerramento.** Em seguida, uma vez já feitas suas declarações finais acima relatadas, a Presidente Patrícia Capodifoglio Landgraf
400 encerrou oficialmente a 70ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu CBH-MOGI, realizada no
401 município de Santa Lúcia. A ata (texto integral) e extrato da ata (resumo) desta 70ª reunião plenária ordinária foram por mim, Rita de
402 Cássia Delgado Sarafian, redigidas e digitadas. E ambos os documentos foram lidos e conferidos pela Secretária Executiva Irene
403 Sabatino Pereira. Apenas o Extrato (resumo) da Ata da 70ª Reunião Plenária Ordinária, uma vez aprovado pelo Órgão Plenário, será
404 publicado no Diário Oficial do Estado, validando o texto integral da ata desta 70ª Reunião Plenária, listas de presença geral e por
405 segmento, e demais formalidades regimentais e estatutárias para todos os efeitos. O texto completo da Ata da 70ª Reunião Plenária
406 ficará disponível para acesso e consulta no Portal do SIGRH, no sítio www.sigrh.sp.gov.br, na página eletrônica do CBH-MOGI, na aba
407 atas. Município e Cidade de Santa Lúcia, sede da 70ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
408 Mogi Guaçu, UGRHI 09, 28 de junho de 2019.
409